

ASPAS AJUIZA AÇÃO CIVIL PÚBLICA PEDINDO PARALISAÇÃO DE MINAS:
ENTENDA AS ALEGAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO

ACP PEDE FIM DE MINAS

Aproveitando a Semana Mundial do Meio Ambiente, entre 01 e 05 de junho, a Aspas ajuizou Ação Civil Pública (ACP), na Justiça Federal, contra a Agência Nacional de Mineração, o Estado de Minas Gerais e a mineradora Vale. Foi solicitada liminar de paralisação e sentença de fechamento das minas Mar Azul, Tamanduá e Capão Xavier. Segundo o advogado responsável pela ação, Lafayette Sobrinho, a alegação foi de que “as minas não poderiam ter sido instaladas nas bacias de Fechos, Tamanduá e Macacos, por serem mananciais de abastecimento público da Região Metropolitana de BH”. O advogado explica que as minas devem ser fechadas porque “foram instaladas em

local proibido e prejudicaram a qualidade da água dos mananciais”. Foi solicitado também que a Vale e o Estado de Minas Gerais indenizem os moradores de Macacos infectados: “Queremos o ressarcimento de todas as pessoas que foram contaminadas por metais pesados existentes na água do ribeirão Macacos”, acrescenta Lafayette que assinala também que “a ação é uma atitude firme da Aspas diante da omissão do Estado e o descaso da Vale com a região”. Na página da Aspas no Facebook, alguns associados se manifestaram, entre eles, Martinha Britto: “Parabéns a Aspas pela coragem de enfrentar o problema da forma como deve ser enfrentado. Que a justiça seja a voz do povo”.

FERNANDA E ELMO: “SÃO 21 ANOS JUNTOS, TEMOS MUITAS HISTÓRIAS PARA CONTAR!”



No Dia dos Namorados, conversamos com um casal do Pasárgada que tem uma bonita história de amor para compartilhar com os vizinhos.

Os associados Fernanda Pedrosa e Elmo Bicalho, pais do Gabriel e do Vítor, começaram a namorar há mais de duas décadas e já contabilizam 19 anos de casamento. Para Fernanda, a vida a dois traz uma grande possibilidade, que é a de “dividir os mesmos sonhos e construir uma família nessa caminhada”. Não que tudo seja um mar de rosas, a associada lembra que sempre é preciso negociar, em busca do bem comum: “Cada um tem um modo de pensar e agir. Então, o relacionamento é uma construção

constante... mas temos que tentar caminhar do mesmo lado, por mais difícil que seja!”. Elmo concorda com Fernanda, acrescentando que as situações adversas podem até ser de crescimento para o casal: “Nessas horas é importante ceder, ter paciência e entender que isso pode te melhorar e até mudar aquilo que você muitas vezes rejeita”. As mudanças impostas pela pandemia também têm sido uma prova de fogo para os dois: “Tem a incerteza em relação ao futuro e as preocupações com as questões financeiras. Meu tempo diminuiu muito, pois o trabalho e as tarefas domésticas acumularam e tem ainda o acompanhamento escolar dos filhos”, lista Elmo. Fernanda pensa da mesma forma, mas ressalta que “a pandemia veio para nos fortalecer e nos fazer aprender um com outro. Mesmo com as dificuldades, seguimos firmes como uma rocha”. E o que cada um mais admira no outro? Elmo afirma que o mais encantador “na Fernanda é a sua capacidade de fazer amizade, além da sua energia e alegria”. Já o que faz o olhar da Fernanda brilhar “é a força e a dedicação do Elmo à criação dos nossos filhos. São 21 anos juntos, temos muitas histórias para contar!”, resume.

COMPOSTO ORGÂNICO

O Projeto Ambiental Resíduo Verde foi retomado, mas em horário reduzido em função da pandemia de Covid-19. Por meio dele, as sobras de jardinagem coletadas no condomínio, que antes não tinham aproveitamento, são trituradas e passam por um processo de compostagem, resultando em um composto orgânico rico em nutrientes. E para marcar o reinício do projeto, a Aspas criou uma promoção neste mês em que se comemora o Meio Ambiente. O associado que adquirir um saco de composto orgânico de 30 ou 50 L, por R\$ 12,00 ou R\$ 15,00, respectivamente, ganhará outro de igual volume. O pagamento será feito por boleto, com vencimento em julho. Os interessados em encomendar o composto devem ligar na sede administrativa da Aspas, 3547-7000. Lembrando que o composto é um ótimo insumo para preencher covas para plantio, mas não deve ser usado na grama.



LENHA: BUSQUE A SUA CORTESIA

E por falar em Resíduo Verde outro subproduto do projeto ambiental é a lenha. Nos primeiros tempos de pandemia houve um acúmulo das sobras de jardinagem. Foi feita uma triagem e galhos maiores viraram lenha que agora estão à disposição dos associados. Ela está sendo colocada em pontos diferentes do condomínio. Até o momento, você pode retirar a lenha nos seguintes locais:

- Alameda da Poesia com Alameda do Encantado
- Alameda do Luar com Av. Manuel Bandeira
- Av. Manuel Bandeira com Alameda Aurora